

9.0.3.0.

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE PORTALEGRE

9.5C

Exm^o. Sr. _____

Presidente da Câmara Municipal de Nisa

6 050 NISA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

ASSUNTO: FERIADO MUNICIPAL/88

N.^o
P.^oN-19 0 15

22.02.1988

Sobre o assunto em referência e em resposta ao ofício nº.435, de 28 do mês de Janeiro findo, junto devolvo a V. Ex^o., devidamente revisto, o exemplar anexo.

Com os melhores cumprimentos.

O GOVERNADOR CIVIL,

Antônio Carlos

Câmara Municipal - P. Nisa	
Ofício nº 23 2 88	
Exp./Arq.	<input type="checkbox"/> Arquivar-se <input type="checkbox"/>
Taxas/Lic.	<input type="checkbox"/> Cumpra-se <input type="checkbox"/>
Cont.	<input type="checkbox"/> Tomar Conh. <input type="checkbox"/>
se x	
O Respons. <i>4</i>	

11170 - 23.02.88

Na resposta indicar a « Nossa referência ». Em cada ofício tratar um só assunto.

M. / D.
AB. / AB.

FERIADO MUNICIPAL/87

SESSÃO SOLENE

COMUNICAÇÃO DO SENHOR GOVERNADOR CIVIL

Vou pedir licença para alterar o protocolo, e dirigir-me em primeiro lugar ao Senhor Doutor Cruz Malpique, em segundo lugar aos familiares dos ilustres Nisens^{es} que neste momento estamos homenageando e, agora sim, retomando o protocolo, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Excelentíssimos oradores, ilustres autoridades, minhas senhoras e meus senhores.

Depois de tudo aquilo que foi dito, e tão bem dito...mais; depois da forma como esta Sessão foi vivida, o que poderei eu dizer?

Concerteza que não vai ser um fecho com chave de ouro, mas posso garantir que direi algumas palavras sentidas, até porque sinto que tenho a obrigação de dizer alguma coisa, quanto mais não seja, para que se não pense que a minha presença nesta Sessão, foi uma presença passiva, uma presença que se devia apenas a um convite que muito me sensibilizou e muito me honrou. Aproveito para agradecer à Câmara Municipal de Nisa, e por tal terei de vos maçar com duas ou três considerações, que vou procurar serem breves.

Represento um Governo que colocou como primeira prioridade da sua actuação a defesa da língua, do património e da Cultura Portuguesas. E ao dizer isto, todos V. Ex^{as}. compreenderão, que não o faço, aqui, por razões de afirmação Política, nem com qualquer espírito polémico que seria totalmente despropositado e inconveniente num acto tão solene e tão válido como este que estamos a acabar de celebrar. Digo-o apenas para acentuar a convergência que neste caso existe entre aquilo que é a visão da Administração Central e aquilo que é a visão do Poder Local. Já o Senhor Professor Pinto de Castro referiu, e é certo, o Poder Local democrático em Portugal é uma das realizações mais válidas do nosso regime e nós sentimos que ele adquire verdadeira maturidade quando se deixa de preocupar apenas com o fontanário ou com o caminho, que é evidente que fazem muita falta, e começa também a preocupar-se com as coisas do espírito e da cultura.

Felizmente que o caso da Câmara Municipal de Nisa não é único, e no exercício das minhas funções tenho tido possibilidades de verificar que o Poder Local cada vez se preocupa mais em encontrar

no passado aquilo que fomos, para conseguirmos desenhar melhor o nosso futuro.

Por outro lado, na altura em que o económico assume cada vez maior importância na vida das pessoas e em que aquilo que se convencionou chamar sociedade de consumo alastra cada vez mais, actos como este, do lembrarmos ou de saudarmos pessoas que não se distinguiram senão por aquilo que valiam intelectualmente e moralmente, são, do meu ponto de vista, actos extremamente dignificantes, nos quais todos nós devemos colaborar, viver e procurar incentivar.

Daí, Senhor Presidente da Câmara, que não tenha de agradecer a minha presença aqui. Sou eu que lhe agradeço a oportunidade que me proporcionou de ter ouvido estas magníficas intervenções que, confesso, me esclareceram muito mais sobre a personalidade dos nossos homenageados de hoje.

Mas, para além do nível intelectual que esta Sessão teve, esta Sessão teve vida. Verifiquei que as pessoas que se encontram lá atrás, e estão de pé, embora numa situação incômoda, não arredaram. E, para mim isto, desculpem-me os Senhores Oradores, é tão positivo como o brilho das exposições que tiveram oportunidade de proferir. E, como esta Sessão foi de tal maneira sentida, eu queria neste momento, e para terminar, dizer apenas também aquilo que sinto. E assim exprimir ao único homenageado que está entre nós, não só a admiração que já sentia por ele, mas a inveja com que hoje fiquei da sua juventude e jovialidade, e ainda do que o Senhor Doutor, neste momento, está pensando, é que, na verdade, valeu a pena.

Gostaria também de comungar com os familiares dos ilustres Nisenses que hoje homenageamos, o sentimento gratificante que, neste momento, devem experimentar. Não por aquilo que ouviram afirmar dos vossos familiares e que já conheciam de sobra (nisso fostes privilegiados) mas o de saberem que as figuras dos vossos familiares são queridas e admiradas na terra que os viu nascer.

E queria também expressar à Câmara Municipal de Nisa todo o meu aplauso e todo o meu apreço pela obra cultural que está efectuando e que não se limita a esta Sessão, que na verdade poderia ser considerada, desculpem-me a expressão, um pouco fogo de artifício, mas se traduz também numa preocupação de preservar os valores culturais da vila, de que aliás é exemplo a actividade que desenvolve na preservação do património e na criação da Escola de Olaria de Nisa.

Agradeço, aos Senhores Oradores o brilhantismo das exposições e aquilo que, nestas duas breves horas, ensinaram.

Por último queria solidarizar-me com os Nisenses aqui presentes que, pela sua assiduidade, pela maneira como viveram esta Sessão, mostram que sentem e vivem a sua terra e os seus valores.

Minhas Senhoras e meus Senhores, saio, nesta Segunda-Feira de Páscoa, de Nisa, (e podem crer que o digo com toda a sinceridade) mais vivo, mais orgulhoso de ser desta região, diria, mais Português!

Senhor Presidente da Câmara, minhas Senhoras e meus Senhores, a todos Muito Obrigado.

Exm^o Senhor
Governador Civi^l do
Distrito de Portalegre
Praça da República
7300 PORTALEGRE

435

28. JAN. 1988

111/SSC

"FERIADO MUNICIPAL/88"

P89.0.3.0.

Em 20 de Abril do ano transacto, por ocasião das Comemorações do Feriado Municipal deste Concelho, numa Sessão Solene em que V. Ex.^a esteve presente, personalidades naturais de Misa ou a ela intimamente ligadas, foram distinguidas, por esta Autarquia, com a Medalha de Mérito Municipal.

Assim como foi afirmado no decorrer da efeméride supracitada, a Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Cultura e Património, desde logo, iniciaram a preparação do Feriado/88, que se avizinha, e de cujo Programa irá constar o lançamento da revista "Cultura" do Município incluindo as comunicações apresentadas naquela ocasião e dedicadas aos ilustres homenageados.

Neste contexto, solicito de V. Ex.^a a leitura e rectificações necessárias da sua intervenção naquela acto solene, que junto envio, bem como a respectiva devoção, para publicação na revista acima referenciada.

Com os melhores cumprimentos
O Presidente da Câmara

JOSÉ MANUEL SEMEDO BASSO